

4468

L



Marcos de Oliveira

índio Xavante: organização política é ponto respeitado na ação da Funai

Funai lança projeto para Xavante e Bororo

O presidente da Funai, Júlio Gaiger, solicitou ao Ministério da Justiça recursos extraordinários no valor de R\$ 672 mil, indispensáveis à implantação, ainda em 96, do Projeto Emergencial Xavante-Bororo, que visa assegurar a sobrevivência imediata destes dois grupos indígenas. O projeto visa fomentar atividades de subsistência, garantindo roças para os índios e a recuperação das vias de acesso indispensáveis ao escoamento da safra deste ano.

As ações previstas levaram em conta a organização política dos Xavantes e a situação própria de cada aldeia. Com uma economia voltada basicamente para a caça, os

Xavantes tornaram-se, ao longo dos anos, altamente dependentes de apoio externo, para conseguir subsistir às custas da agricultura que foi introduzida em duas áreas.

O projeto vai atender às necessidades dos Xavantes e dos Bororos de Sangadouro e Meruri. As metas foram definidas por técnicos das Administrações Regionais da Funai, em Barra do Garças e Xavantina (que atendem a 7.608 índios Xavante e a 411 Bororo), e incluem a garantia de condições mínimas de atendimento de saúde aos índios. O objetivo seria assegurar o retorno de um grupo Xavante para a Terra Indígena Maraiwatse.